



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



E0461

### **DIAGNÓSTICO SÓCIO-AMBIENTAL DA APA DE SOUSAS E JOAQUIM EGÍDIO NO MUNICÍPIO DE CAMPINAS-SP**

Priscila Marchiori Dal Gallo (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Regina Célia de Oliveira (Orientadora), Instituto de Geociências - IG, UNICAMP

O planejamento ambiental surgiu quando o desenvolvimento sustentável e os impactos ambientais resultantes da ação antrópica começam a ser objeto de discussão com os movimentos ambientalistas, sobretudo, na metade do último século. Em função da utilidade do planejamento ambiental e considerando a preocupação com a preservação e conservação das áreas verdes remanescentes pertencentes ao município de Campinas-SP, em 1995 têm-se instituído a Unidade da APA- Área de Preservação Ambiental nos Distritos de Sousas e Joaquim Egídio. As APAs são unidade de conservação ambiental que permitem a realização de atividades antrópicas em seu território mediante a planos de manejo que considerem a permanência da qualidade ambiental, sendo por isso o planejamento ambiental fundamental na manutenção dos recursos naturais dessas. Mas para planejar é necessário conhecer as características físicas da região em que estão ou serão desenvolvidas atividades antrópicas para então determinar a fragilidade dos sistemas ambientais frente ao uso. Por isso a elaboração de um material cartográfico é fundamental para se indicar as áreas de maior ou menor fragilidade e qual(s) o(s) uso(s) do solo menos impactante(s), considerando que a área em questão já apresenta cenários conflitantes de uso do solo que se revelam em níveis significativos de impactos.

Diagnóstico - Impacto ambiental - Planejamento